

 <https://doi.org/10.58871/000.25042023.v1.09>

**SEGURANÇA DO PACIENTE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
NEONATAL**

PATIENT SAFETY IN THE NEONATAL INTENSIVE CARE UNIT

KALINE SILVA MENESES

Enfermeira pelo Centro Universitário Dom Pedro II

BRUNO MARQUES DOS PASSOS

Medicina pela UNIRV

CARLOS EDUARDO DA COSTA

Pós-Graduado em Gestão Hospitalar

LUANA NASCIMENTO CUNHA

Enfermeira pela Faculdade UNIME

LETÍCIA PAIVA FIQUENE

Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão

VANESSA SANTOS DA SILVA

Mestrado Acadêmico na UFRJ/ Escola de Enfermagem Anna Nery

PAULA PARAGUASSÚ BRANDÃO

Doutora em Enfermagem e Biociências da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
(PPGENFBIO/UNIRIO)

MYLLENA RAYSSA GOMES DE MENEZES

Graduanda de Enfermagem no Centro Universitário Maurício de Nassau

RODRIGO DANIEL ZANONI

Médico, Mestre em Saúde Coletiva pela Faculdade São Leopoldo Mandic

VINICIUS DA SILVA FREITAS

Doutorando em Ciências da Reabilitação pelo Centro Universitário Augusto Motta

RESUMO

Objetivo: O objetivo desse trabalho é discutir os métodos de segurança do paciente voltados para a UTI neonatal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada

na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com o auxílio das bases de dados LILACS, BDNF e MEDLINE, através dos descritores “Segurança do paciente”, “UTI”, “Assistência ao paciente”, “Unidades de Terapia Intensiva Neonatal”, localizados no Descritor em Ciências da Saúde (DeCS), utilizando o operador booleano AND. Foram estabelecidos como critérios de inclusão artigos publicados entre os anos de 2017 e janeiro de 2023, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra e que contemplassem o tema proposto para esta pesquisa. E excluídos artigos duplicados, editoriais, resenhas, resumos ou artigos publicados em anais de eventos e indisponíveis na íntegra. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 7 artigos para compor a pesquisa, e evidenciou-se como métodos de segurança do paciente voltados para a UTIN o uso do checklist, ambiente de trabalho acolhedor, preparo de soluções parenterais individual ou conjunta do enfermeiro e do farmacêutico; seguir a prescrição médica precedida da avaliação criteriosa do farmacêutico; rótulos de soluções parenterais de pequeno volume devem constar o nome completo do paciente, quarto ou leito, nome do medicamento, horário e a via de administração e a identificação de quem preparou; criação de um manual com as normas e rotinas técnicas para a escolha de acessos venosos. **Considerações Finais:** Dessa forma, as pesquisas demonstraram que fatores como identificação de medicação, checklist, e ambiente de trabalho podem sofrer alterações com o objetivo de promover a segurança do paciente de maneira eficaz. Porém, durante a realização desse estudo, pôde-se notar a deficiência de artigos falando sobre a temática, por isso sugere-se que mais estudos sejam realizados enfatizando a segurança do paciente na UTIN e propondo soluções eficazes.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Segurança do Paciente; Equipe de saúde Multiprofissional.

ABSTRACT

Objective: The objective of this work is to discuss patient safety methods directed to the neonatal ICU. **Methodology:** This is an integrative literature review, carried out in the Virtual Health Library (VHL), with the help of the LILACS, BDNF and MEDLINE databases, using the descriptors "Patient safety", "ICU", "Care to the patient", "Intensive Care Units Neonatal", located in the Health Sciences Descriptor (DeCS), using the Boolean AND operator. Inclusion criteria were articles published between 2017 and January 2023, in Portuguese, English and Spanish, available in full and that covered the theme proposed for this research. Duplicate articles, editorials, reviews, abstracts or articles published in annals of events and unavailable in full were excluded. **Results and Discussion:** 7 articles were selected to compose the research, and evidenced as patient safety methods directed to the NICU the use of the checklist, welcoming work environment, preparation of individual or joint parenteral solutions by the nurse and the pharmacist; follow the prescribed medical prescription of the careful evaluation of the pharmacist; labels for small-volume parenteral solutions must include the full name of the patient, room or bed, name of the drug, time and route of administration and the identification of who prepares it; creation of a manual with standards and technical routines for choosing venous accesses. **Final Considerations:** Thus, research that factors such as medication identification, checklist, and work environment can undergo changes in order to promote patient safety effectively. However, during the course of this study, it was noted the lack of articles talking about the subject, so it is suggested that more studies be carried out ensuring patient safety in the NICU and proposing effective solutions.

Keywords: Intensive Care Units, Neonatal; Patient Safety; Patient Care Team.

1 INTRODUÇÃO

Movida pela preocupação com a qualidade da assistência ao paciente, a Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2004 criou a *World Alliance for Patient Safety* para tentar propor medidas para reduzir os riscos de eventos adversos e promover a segurança do paciente. No Brasil, visando contemplar os objetivos propostos, ao longo das décadas foram criadas várias iniciativas como Sistema de Notificação e Investigação em Vigilância Sanitária (Vigipos), A Rede Sentinela, o Portal Proqualis da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Institute for Safe Medication Practices (ISMP)/ Brasil, entre outros, que ajudaram a melhorar a assistência à saúde (BRASIL, 2014).

Com o passar dos anos, medidas de segurança do paciente foram implementadas em todos os segmentos da área da saúde, inclusive na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), a qual presta assistência ao recém-nascido (RN) de 0 a 28 dias de vida. Sabendo da vulnerabilidade existente nessa faixa etária e levando em consideração que os pacientes numa UTIN são críticos, nota-se a importância de estratégias de segurança para prestar o cuidado ao recém-nascido (DA SILVA *et al.*, 2020).

Devido a fragilidade dos pacientes da UTIN e o crítico estado de saúde, medidas de prevenção de eventos adversos devem ser tomadas. Dessa forma é importante os profissionais de saúde além de conhecer, implementar tais medidas de segurança como por exemplo prevenção e controle de infecção, reduzir o manuseio desnecessário do recém-nascido, higienização das mãos, prevenção de erros de medicação, entre outras (GAÍVA, RONDON, JESUS, 2017).

Dessa forma, a equipe multiprofissional de saúde tem um papel muito importante articulando de maneira efetiva, favorecendo a qualidade à saúde que está intimamente relacionada à segurança do paciente. Os incidentes ocorridos numa UTIN impactam no aumento do tempo de internação e conseqüentemente no aumento dos índices de mortalidade (GOMES *et al.*, 2022). Levando em consideração esse contexto, o objetivo desse trabalho é discutir os métodos de segurança do paciente voltados para a uti neonatal.

2 METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que busca uma síntese da literatura para conhecer o atual estado científico de um determinado tema, possibilitando a definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular podendo ser incluído diversos tipos de estudos para melhor compreensão de um problema e permitindo um embasamento da prática baseada em evidências (CROSSETTI, 2012).

Para direcionar a presente revisão delineou-se como questão norteadora: quais os métodos de segurança do paciente que podem ser usados na UTI neonatal?

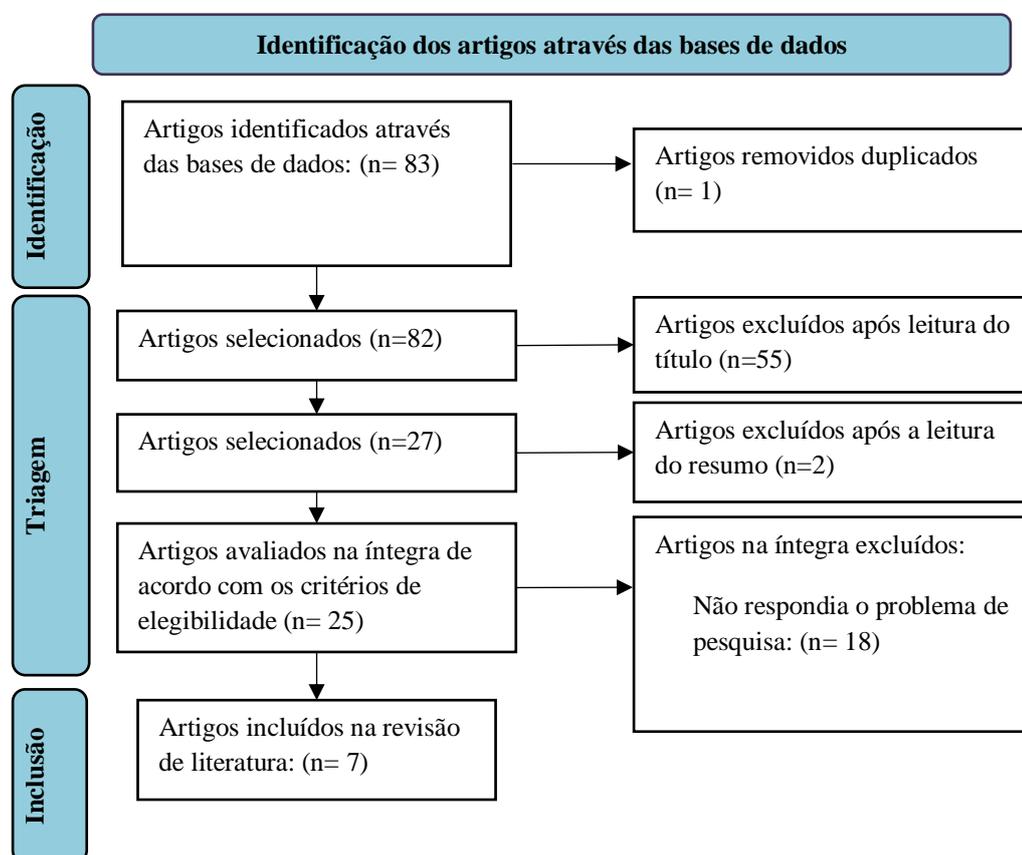
Para a construção desta pesquisa, foi realizada uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com o auxílio das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), através dos descritores “Segurança do paciente”, “UTI”, “Assistência ao paciente”, “Unidades de Terapia Intensiva Neonatal”, localizados no Descritor em Ciências da Saúde (DeCS), utilizando o operador booleano AND.

A pesquisa foi realizada no mês de janeiro de 2023, e foram estabelecidos como critérios de inclusão artigos publicados nas referidas bases de dados entre os anos de 2017 e janeiro de 2023, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra e que contemplassem o tema proposto para esta pesquisa. E excluídos artigos duplicados, editoriais, resenhas, resumos ou artigos publicados em anais de eventos e indisponíveis na íntegra.

A análise de dados foi feita a partir dos critérios de Bardin, que consiste em algumas fases: pré-análise que consiste na leitura flutuante e escolha dos documentos; exploração do material codificando em unidades de registro; tratamento dos resultados obtidos e inferência que consiste na síntese dos resultados fazendo inferências pelo próprio autor com respaldo metodológico (BARDIN, 2016).

Dessa forma, foram encontrados 83 artigos e após aplicar os critérios de elegibilidade, foram selecionados 9 para compor esta pesquisa. Foi feito um fluxograma para melhor compreensão da seleção dos artigos.

Figura 1. Fluxograma de amostra final dos artigos referente à busca eletrônica



Fonte: Autoria Própria, 2023.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a metodologia foram selecionados 10 artigos para compor o corpo desta pesquisa. Dessa forma, foi feito um quadro com os artigos contendo o título do estudo, autor, ano de publicação e síntese do estudo.

Quadro 1. Principais dados dos artigos selecionados

Título do estudo	Autor/Ano	Síntese do estudo
Gestão do cuidado de enfermagem em unidade neonatal: boas práticas em condições singulares de vida	SONAGLIO, B. B. et al, 2022	Foi possível inferir que o cuidado ao neonato em unidade neonatal é complexo, singular e dinâmico, exigindo constante especialização, sistematização e humanização.
Avaliação da segurança do paciente neonatal: construção e validação de protocolo e checklist	SARAIVA, C. O. P. O. et al, 2022	O protocolo e o checklist foram considerados válidos e sua utilização constitui importante meio para verificar as condições que comprometem o cuidado seguro ao neonato.
Os pais como pilares para a	MOURA, L. P. et	a experiência dos pais revelou elementos que

segurança do paciente em unidade neonatal	al., 2020	integram a avaliação da assistência em enfermagem, destacando-os como pilares para a segurança do paciente
Cultura de segurança da equipe multiprofissional em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal de hospitais públicos	NOTARO, K. A. M. et al., 2019	Conforme resultados do estudo, recomenda-se um olhar crítico sobre as fragilidades do processo de segurança do paciente, a fim de buscar estratégias para a adoção de uma cultura de segurança positiva em benefício de pacientes, familiares e profissionais de saúde.
Cultura de segurança em unidades de terapia intensiva	REIS, F. F. P. et al., 2017	Um dos fatores que prejudicam a adoção da cultura de segurança encontrado foi a reduzida colaboração entre as equipes de saúde.
Risco para lesões de pele em recém-nascidos em UTI neonatal	GIRÃO, S. G. M. et al., 2021	a investigação possibilitou identificar os fatores de risco relativos às características ao nascimento, além dos fatores ambientais, mecânicos e físicos e, ainda, como os dias de internação contribuem para a ocorrência das lesões de pele no recém-nascido
Qualidade e segurança da assistência em pediatria	COSTA, J. F. C. et al., 2019	a terapia medicamentosa corretamente preparada evita a extensão do tempo de permanência hospitalar e, conseqüentemente, reduz os custos hospitalares, maximizando a terapêutica medicamentosa e a qualidade de vida do paciente

Fonte: Autoria própria, 2023.

O cuidado prestado aos recém-nascidos exige profissionais capacitados e atendimento constante, e o fato desses pacientes não poderem participar do seu próprio cuidado favorece ainda mais ao erro. As boas práticas baseadas em evidências científicas atrelada a segurança do paciente pode constitui-se de uma ferramenta útil no cuidado ao RN, evitando assim eventos adversos durante o cuidado. É importante também que os profissionais respeitem a individualidade de cada família, respeitando também a sua privacidade, já que a inserção da família no cuidado afeta de maneira positiva o prognóstico do bebê (SONAGLIO *et al.*, 2022).

Nesse contexto, um estudo desenvolvido num hospital do sul do Brasil que avaliava a experiência dos pais na UTIN, demonstrou várias fragilidades no cuidado dos profissionais e sugere-se que a observação dos pais são uma ótima estratégia para prevenir eventos adversos na UTIN, dessa forma inseri-los no cuidado os torna atores ativos do processo de prevenção de eventos adversos promovendo a segurança do paciente (MOURA *et al.*, 2020). Outro estudo em um hospital público avaliou melhorias que poderiam ser implementadas a partir do uso do *Hospital Survey on Patient Safety Culture (HSOPSC)*, da *Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ)*, validado para o contexto hospitalar brasileiro, e descobriu-se que o ambiente estressante pode favorecer erros durante a assistência, então promover um

ambiente de trabalho agradável favoreceria a segurança do paciente no contexto da UTIN (NOTARO *et al.*, 2019).

Outro método é a utilização de checklist para avaliar a segurança no cuidado. Estudo realizado para propor a confecção de um gráfico e checklist para avaliar a segurança do paciente em uma UTIN, descobriu-se que esse método é eficaz para verificar as condições que comprometem o cuidado seguro ao neonatal, permitindo assim à equipe multiprofissional traçar estratégias para melhorar o cuidado (SARAIVA *et al.*, 2022).

Para diminuir a ocorrência dos erros em uma UTIN recomenda-se o preparo de soluções parenterais individual ou conjunta do enfermeiro e do farmacêutico; seguir a prescrição médica precedida da avaliação criteriosa do farmacêutico; rótulos de soluções parenterais de pequeno volume devem constar o nome completo do paciente, quarto ou leito, nome do medicamento, horário e a via de administração e a identificação de quem preparou; criação de um manual com as normas e rotinas técnicas para a escolha de acessos venosos (COSTA, SILVA, CAVA, 2019).

Estudo realizado com 113 profissionais de Unidades de Terapia Intensiva Adulto, Coronariana e Neonatal, demonstrou que a segurança do paciente pode ser um indicador de qualidade do paciente, e isso é evidenciado pela satisfação dos profissionais no ambiente de trabalho, pois há um melhor desempenho profissional. Dessa forma, promover um ambiente de trabalho acolhedor também pode ser um método para promover a segurança do paciente na UTIN (REIS *et al.*, 2017). Uma pesquisa avaliando os riscos para lesão na pele de recém-nascidos na UTIN demonstrou que uma assistência holística, organizada depende da qualificação dos profissionais para evitar danos maiores ao RN. Sabe-se que lesão por pressão também se constitui de um índice de qualidade do cuidado, e por consequência segurança do paciente já que essas lesões tem o risco de infeccionar, causando danos maiores (GIRÃO *et al.*, 2021).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dado o exposto, fica claro que o tema segurança do paciente gera preocupação nos órgãos nacionais e internacionais, sendo sugerido medidas para melhorar a qualidade do cuidado, principalmente na UTIN onde os pacientes apresentam um maior nível de vulnerabilidade.

Dessa forma, as pesquisas demonstraram que fatores como identificação de medicação, checklist, e ambiente de trabalho podem sofrer alterações com o objetivo de

promove a segurança do paciente de maneira eficaz. Porém, durante a realização desse estudo, pôde-se notar a deficiência de artigos falando sobre a temática, por isso sugere-se que mais estudos sejam realizados enfatizando a segurança do paciente na UTIN e propondo soluções eficazes.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. (2016). Análise de Conteúdo. Edições 70.

BRASIL. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente**. Brasília-DF, 2014. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf. Acesso em: 16 de jan. 2023.

COSTA, J. F. C., SILVA, L. S. G., CAVA, Â. M. Qualidade e segurança da assistência em pediatria. **Rev enferm UFPE on line**, v.13, p. e239343, 2019.

CROSSETTI, MGO. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido [editorial]. *Rev Gaúcha Enferm.*, v. 33, n. 2, p.8-9, 2012.

DA SILVA, S. R. P. Assistência de enfermagem na UTI neonatal: dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros e prejuízos causados aos recém-nascidos. **Braz. J. Hea. Rev.**, v. 3, n. 5, p. 11817-11826, 2020.

GAÍVA, M. A. M., RONDON, J. N., JESUS, L. N. Segurança do paciente em unidade de terapia intensiva neonatal: percepção da equipe de enfermagem. **Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped.**, v.17, n.1, p 14-20, 2017.

GIRÃO S. G. M., et al. Risco para lesões de pele em recém-nascidos em UTI neonatal. **Rev enferm UFPE online**, 2021.

GOMES, R. M. et al. Conhecimento da equipe multiprofissional sobre segurança do paciente em Unidade de Terapia Intensiva. **O Mundo da Saúde**, v. 46, p. 587-597, 2022.

MOURA, L. P. et al. Os pais como pilares para a segurança do paciente em unidade neonatal. **Rev enferm UERJ**, v. 28, p. e48578, 2020.

NOTARO, K. A. M. et al. Cultura de segurança da equipe multiprofissional em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal de hospitais públicos. **Rev Lat Am Enfermagem**, v. 27, p. e3167, 2019.

REIS, F. F. P. et al. Cultura De Segurança Em Unidades De Terapia Intensiva. **Rev Enferm Atenção Saúde [Online]**, v. 6, n. 2, p. 34-48, 2017.

SARAIVA, C. O. P. O. et al. Avaliação da segurança do paciente neonatal: construção e validação de protocolo e checklist. **Acta Paul Enferm.** v.35, 2022.

SONAGLIO, B. B., Santos, M.M.S., Souza, F.R., Klock, P. Gestão do cuidado de enfermagem em unidade neonatal: boas práticas em condições singulares de vida. **R Pesq Cuid Fundam**, 2022.